

Argumentos ou autoridade

Precisamos encontrar argumentos, razões que possam explicar ou dar sentido a fatos, acontecimentos ou formas de pensamentos. Por isso, podemos dizer que o conhecimento é muito importante para nossa vida. Mas será que qualquer tipo de conhecimento é válido? Será que podemos aceitar todo e qualquer tipo de argumentação? O que é um bom argumento? Como podemos distinguir o conhecimento fundamento em argumentos válidos de um saber não válido? O que é um saber baseado na autoridade?

Uma boa argumentação é um recurso que tem como objetivo convencer alguém a respeito de um determinado posicionamento, podendo até haver alteração de comportamento. Assim, espera-se que o conhecimento possua um fundamento, uma explicação, pois a nossa razão exige uma resposta que não seja aleatória. Quando nos indagamos ou nos questionamos, estamos buscando um conhecimento que seja uma resposta. E certamente não aceitamos qualquer resposta. Por isso mesmo, se diz na filosofia que a argumentação baseia-se em causas, em provas. Daí surgiu um importante princípio chamado de princípio da causalidade que diz que todo efeito é precedido, quer dizer que é anterior, por uma causa. Estamos diante de uma figura de um bonito dia e sol e podemos nos perguntar: o que causa esse dia tão belo e tão diferente da escuridão da noite? Na verdade, o que estamos querendo saber é a causa, a razão de ser de tal fenômeno. E podemos responder com base na experiência e na capacidade que temos de formular conceitos que são os raios solares que iluminam e aquecem o nosso planeta. Assim, podemos dizer que uma boa argumentação é aquela que encontra as razões as causas. Mas será que um conhecimento pode ser válido simplesmente porque foi dito ou transmitido por uma pessoa que naquele momento seja ocupante de um determinado cargo ou função? Será que o status de uma pessoa pode ser critério de uma boa argumentação?

Aristóteles disse que a Terra é plana, apesar de ser um grande filósofo. Porém, uma boa argumentação não se submete a importância da pessoa ou ao cargo que eventualmente ela possa ocupar. Portanto, pense no seguinte: podemos realmente concluir que a Terra é plana simplesmente porque isso foi dito por Aristóteles?

Falácias

A falácia, ou paralogismo, é um tipo de raciocínio incorreto, apesar de ter a aparência de correção. É conhecida também como sofisma, apesar de sua característica de engano involuntário.

As falácias formais ocorrem quando as regras do raciocínio correto são contrariadas ou não se atende às regras da inferência válida. As falácias quanto à matéria (quanto ao conteúdo, e não quanto à forma) são as que constituem um argumento formalmente correto, mas cuja conclusão deriva de premissa falsa. **Exemplo 1** - Todos os homens são louros. Ora, eu sou homem. Logo, eu sou louro.